O ESTADO DE S.PAULO

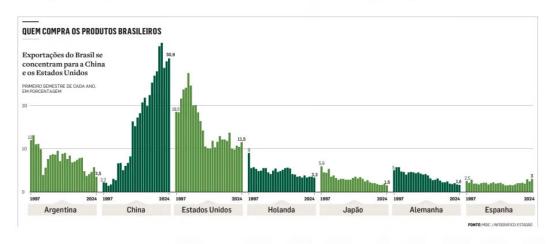
Publicado em 21/07/2024 - 06:00

Fatia das exportações à Argentina cai com Milei e é a menor em 33 anos

Comércio exterior Menor relevância

Argentina perde espaço nas exportações

_ Em recessão, país vizinho respondeu por apenas 3,5% das vendas brasileiras entre janeiro e junho deste ano; no início dos anos 2000, nação representava 10%



LUIZ GUILHERME GERBELLI

Em meio a um duro ajuste econômico promovido pelo presiden-te Javier Milei, a Argentina perdeu relevância nas exportações brasileiras. No primeiro semes tre deste ano, a participação do país vizinho nas vendas do Brasil foi de 3,5%, a mais baixa desde Ministério do Desenvolvimen-to, Indústria, Comércio e Serviços compilados pelo Estadão. No conjunto, no primeiro se-

mestre, as exportações para a Ar-gentina somaram US\$ 5,9 bi-lhões, o que significou uma queda de 37,6% na comparação com o O primeiro é mais pontual e tem

No início dos anos 2000, a Argentina respondia por mais de 10% das exportações brasileiras. Mas as sucessivas crises no país e o crescimento da relevância da China na pauta exportadora brasileira levaram os argentinos a perder espaço.

Hoje, a Argentina vizinho ain-da é o terceiro principal destino 1991, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimen-to, Indústria, Comércio e Servi-(30,9%) e dos Estados Unidos (11,5%), e próximo da Holanda (3,3%) e da Espanha (3%).

mesmo período do ano passado. a ver com o menor embarque de soja brasileira na comparação com o ano passado. Em 2023, os argentinos sofreram com uma quebra de safra e precisaram im-portar o produto do Brasil.

> Ranking País vizinho é o 3º principal destino dos produtos brasileiros, mas fica muito distante da líder China

No primeiro semestre, a ex-São doisos principais fatores que explicam a perda de relevância da Argentina neste ano.

São doisos principais fatores que explicam a perda de relevância da Argentina neste ano.

Portação de soja do Brasil para o país em recessão técnica.

"(A queda da exportação para levância da Argentina) É uma situação abaixo do apurado no mesmo

período do ano passado (US\$ demanda menor, de uma eco-1,54 bilhão).

E o segundo fator são as me-didas econômicas adotadas pelo governo de Milei. Vencedor da eleição no fim do ano passado, o presidente argentino foi eleito com um discurso radical. Prometeu acabar com o Banco Central e dolarizar a economia. No poder, adotou uma série

de medidas para tentar controde medidas para tentar contro-lara inflação e ajustar as contas públicas. O Produto Interno Bruto (PIB) despencou 5,1% no primeiro trimestre, colocando

que reflete um efeito de uma

nomia mais fraca", afirma Julia Gottlieb, economista do Itaú.

Um dos sinais dessa fraqueza fica evidente ao se olhar o desempenho das exportações brasileiras de veículos automotivos de passageiros. Elas re-cuaram de US\$ 858,5 milhões no primeiro semestre de 2023 para US\$734,1 milhões no mesmo período deste ano. As vendas de partes e acessórios de veículos também estão menores. Diminuíram de US\$ 950.7 milhões para US\$ 700,1 milhões no período. •

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia e Negócios Caderno: B Pagina: 1